

614P

REGISTRO DE VETORES DA FEBRE AMARELA SILVESTRE EM MUNICÍPIOS ONDE OCORRERAM CASOS DA DOENÇA, NO ESTADO DE GOIÁS EM 2000.

Martins, Flávia¹, Degallier, Nicolas², Bezerra, Waldomir A.³, Ramos Odilon S.³, Cantuária, Percil B.³, Oliveira, Antonio W.S.³, Borges, Marilene S.L.³. ¹Secretaria de Estado da Saúde de Goiás; ²Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento/IRD; ³Fundação Nacional de Saúde/Goiás.

Introdução: No Brasil existe uma grande área enzoótica de febre amarela, somente no estado de Goiás em 2000 foram notificados 54 casos de febre amarela silvestre. **Objetivos:** Conhecer as possíveis espécies vetoras da febre amarela silvestre em áreas onde ocorreram os casos da doença. **Material e Métodos:** As coletas dos mosquitos foram realizadas ao nível do solo e em copas de árvores, utilizando como atrativo iscas humanas, as coletas foram realizadas com capturadores de Castro; os mosquitos coletados foram acondicionados em tubos de plástico e imediatamente colocados em botijão de nitrogênio líquido, em seguida enviados ao Instituto Evandro Chagas em Belém para identificação das espécies e tentativa de isolamento viral do vírus amarelo. **Resultados:** Foram coletados ao todo 3.503 mosquitos e identificados 38 espécies nas coletas ao nível de solo e 863 mosquitos e identificados 17 espécies nas coletas realizadas nas copas das árvores. As quatro espécies mais coletadas em solo são apresentadas em ordem decrescente de suas freqüências: *Haemagogus janthinomys* (58%), *Psorophora albipes* (12,93%), *Ha. leucocelaenus* (10,61%) e *Sabethes chloropterus* (4,56%); e respectivamente nas coletas em copas

de árvores, *Ha. janthinomys* (39,28%), *Sa. albiprivus* (22,47%), *Sa. chloropterus* (14,835) e *Ha. leucocelaenus* (10,89%). **Conclusões:** A espécie *Ha. janthinomys* apresentou maior frequência com relação as demais, tanto nas coletas ao nível de solo e copas, e foi a espécie que houve isolamento do vírus amarelo, evidenciando essa espécie como a principal, na manutenção do vírus amarelo, nas áreas onde foram notificados os casos de febre amarela silvestre no estado de Goiás.

Martins F., Dégallier Nicolas, Bezerra W.A., Ramos Odilon S., Cantuaria P.B., Oliveira A.W.S., Borges M.S.L. (2003)

Registro de vetores da febre amarela silvestre em municípios onde ocorreram casos da Doença, no estado de Goiás em 2000

In : 39 congresso da Sociedade brasileira de medicina tropical : resumos. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 36 (suppl. 1), 409-410

Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 39., Belem (BRA), 2003/03/16-21

ISSN 0037-8682